

Percepções sobre a ambientação no Projeto de Residência Pedagógica em Educação Física: um estudo de caso na UEB Ministro Mário Andreazza em São Luis - MA

Marcos Sá Neves da Costa¹
Selma Regina Santos Sá²
Raimundo Nonato Assunção Viana³

INTRODUÇÃO

Sabemos da importância da experiência prática em qualquer área do conhecimento para a formação do profissional. Nesse sentido, o Programa Residência Pedagógica foi criado enquanto um espaço diferenciado para o contexto dos cursos em licenciatura, ao inserir o aluno-professor em um ambiente profissional, o ambientando para sua futura práxis educativa.

O Programa de Residência Pedagógica (PRP ou RP) é um programa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)⁴, que fomenta projetos institucionais implementados por Instituições de Ensino Superior visando fortalecer e aprofundar a formação teórico-prática de estudantes de licenciaturas (CAPES, 2018). No âmbito do projeto PRP passamos por uma primeira etapa de ambientação com seis meses na qual fazemos uma observação sobre a gestão de sala de aula pelo(a) preceptor(a), usando para isso um caderno de notas. Posteriormente devemos evoluir para etapas mais complexas.

Durante os primeiros meses de observação dentro do projeto na escola, de 08 de maio a 11 de agosto de 2023, na UEB Ministro Mario Andreazza, no bairro da Liberdade em São Luís do Maranhão, podemos dizer do grande crescimento profissional pelo qual todos nós passamos, tendo em vista os desafios apresentados na escola-campo somada as atividades desenvolvidas no âmbito do projeto nos fazendo refletir sobre a nossa futura atuação como profissionais de licenciatura em educação física.

Tendo o objetivo de dialogar como esse período de vivência acadêmica diferenciada, num espaço de diálogo no grupo da residência pedagógica do curso de Licenciatura em

¹Departamento de Educação Física, UFMA- Discente; RP- Residente Educação Física, UFMA, email: msn.costa@discente.ufma.br

²SEMED, Secretaria Municipal de Educação/ Professora Educação Física/ UEB Mario Andreazza; RP- Docente Preceptora, email: selmargsa@gmail.com

³Departamento de Educação Física, UFMA- Docente; RP- Orientador Educação Física, email: viana.raimundo@ufma.br

⁴ A RP é um projeto financiado pela CAPES, os nossos agradecimentos.

Educação Física, que pudesse agregar de alguma forma, recorreremos nesse texto ao formato de relato de experiência as percepções pessoais com essa nova etapa acadêmica.

A pesquisa se justifica como registro acadêmico da iniciação pedagógica, previsto no projeto de ambientação escolar na primeira fase da RP na área da Educação Física Escolar, pois, nesse contexto, a pesquisa é parte integrante da formação docente.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

A pesquisa é qualitativa, e tem como técnica de investigação, a observação qualitativa é uma técnica de coleta de dados também chamada de observação de campo direta ou participante visando: explorar, descrever, compreender, identificar e generalizar (LAKATUS & MARCONI, 2011, PG. 274-275). Para tanto, recorreremos ao caderno de anotações como instrumento para os registros.

O estudo se caracteriza por ser do tipo estudo de caso, segundo Gil (2008) o estudo de caso vêm sendo utilizado com frequência pelos pesquisadores sociais, entre outros propósitos, o de explorar situações da vida real cujos limites não estão claramente definidos.

A UEB Ministro Mario Andreazza, fica localizada no bairro da Liberdade em São Luís do Maranhão, oferece aulas de Ensino fundamental I, Ensino fundamental II, foi inserida no Edital nº 132/2022, RP-PROEN/UFMA, sendo a primeira escola municipal de São Luís a se inserir ao projeto. A área de conhecimento contemplada foi a educação física escolar, as aulas observadas foram do Ensino Fundamental II, alunos do 6º ao 9º ano do ensino fundamental.

O material utilizado para este trabalho foi o caderno de anotações com registro dos dados da observação direta em ordem cronológica, algumas vezes com reflexões interpretativas ou anotações pessoais sobre a interação professor-alunos em sala de aula e em práticas de aulas. Para SCAREL (2021), os cadernos de anotações são ferramentas utilizadas por pesquisadores, escritores, artistas e demais pessoas para fazerem suas notas. As anotações diárias se constituem em práticas onde o professor pode refletir sobre sua atuação, conforme Garanhan (2015) essa forma de análise de dados é importante na rotina do professor pois a construção de um diário, constitui-se numa estratégia de formação onde os participantes do projeto relataram impressões, observações e reflexões sobre suas atuações docentes na educação (GARANHANI, 2015, PG-52).

REFERENCIAL TEÓRICO

Conforme edital CAPES Nº 24/2022, os projetos institucionais de RP têm vigência de 18 meses com carga horária total mínima de 400 horas de atividades, organizadas em 3 módulos de 6 meses com carga horária de 134 horas cada módulo (BRASIL, 2022, PG. 7). A participação do residente em relatos de experiência é parte integrante do projeto, de acordo

com o progresso dos residentes em cada etapa. Esses relatos são importantes como registro das atividades no âmbito do projeto e para o residente em se familiarizar ao dar o retorno das suas atividades em sua futura prática docência. Entre outras licenciaturas estão contempladas a Educação Física na RP.

A primeira discussão em torno do projeto da RP surgiu em 2007 com uma proposta do Senador Marco Maciel (DEM/PE) em que admitiu ter-se inspirado na residência médica (Silva & Cruz, 2018, PG.4), a RP se consolidou como política pública com boas perspectivas no atual governo que reajustou o valor das bolsas com anos de defasagem. Em 2018 após a submissão e aprovação da proposta institucional inscrita no edital da CAPES 06-2018n com 33 subprojetos aprovados e implementados, o programa alcançou 33 cursos de licenciatura em 08 Campis da UFMA (PROEN, DAESF, UFMA, 2023).

O projeto da RP proporciona uma imersão na escola campo diferente de outras formas de contato que o residente possa vir a ter durante sua formação de professor, devido a sua própria característica de integração as atividades docentes do preceptor da escola-campo, sendo importante para preparar o residente em um ambiente muito parecido em sua futura prática de professor.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Assim sendo foram conteúdos importantes do período de observação do projeto de residência na escola UEB Ministro Mario Andreazza, no bairro da Liberdade em São Luís, Maranhão, aspectos organizacionais, pedagógicos, processos e estratégias de ensino aprendizagem, relacionamentos entre professora e aluno, e avaliação de aprendizagem. Nesse sentido pelo que observamos são palavras chaves do fazer docente o planejamento, a sensibilidade, a persistência, e a paciência.

Quanto aos aspectos procedimentais usados, ou concepções de educação física escolar, a preceptora nos apresentou a BNCC, Base Nacional Comum Curricular, com as adaptações de acordo com o nível dos seus alunos, as atividades planejadas foram de jogos, danças, e algumas brincadeiras variadas como queimado, rouba bandeira, etc. Foi interessante observar a utilização da abordagem da BNCC na escola, percebemos um bom resultado prático nesse aspecto. Para o processo avaliativo a professora e os demais professores utilizam questionários semiestruturados.

Foram percebidas no período de observação a importância da resiliência do professor para seus alunos e possuir um bom repertório de opções para as atividades de dinâmicas corporais sendo necessário um bom domínio da turma nesse aspecto, o nível de

intimidade da professora com seus alunos de anos anteriores também é um fator importante para a condução das continuidades dos trabalhos em sala de aula. Foram bastante proveitosos a pesquisa em relação aos saberes docentes e suas possibilidades na educação física escolar. Não menos importante foi dialogar com esses saberes docentes na maneira de usar esse conteúdo em determinados contextos como numa escola pública da periferia ou numa escola particular em uma área nobre da cidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista as próximas etapas do projeto, uma perspectiva a ser adotada nessa escola poderia ser a crítico-emancipatória, como sugere Borges (2019), despertando o estudante de falsas ilusões, de forma semelhante sugere Istvan Meszáros, em sua questão, para que serve o sistema educacional- mais ainda, quando público, se não for para lutar contra a alienação? (MESZÁROS, 2008, PG.17).

Também poderia pelo contexto histórico do bairro da Liberdade, um quilombo urbano na cidade de São Luís, Maranhão, sendo reconhecido pela Fundação Cultural Palmares em 2019 como Quilombo da Liberdade (KURY, 2019), a abordagem cultural, aproveitando o entusiasmo do movimento cultural de tambor de crioula próprio do ambiente. Essa abordagem é proposta pelo professor Jocimar Daolio defende a cultura como a principal categoria para compreender e discutir a Educação Física Escolar (TORRES *et al*, 2019).

Palavras-chave: Residência Pedagógica, abordagens da educação, educação física escolar, prática pedagógica.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a mente criadora primordial, aos meus pais, aos professores da escola UEB Mario Andreazza, em especial a professora Selma Sá, ao coordenador do projeto, professor Raimundo Nonato, demais grupos envolvidos no projeto, a CAPES e ao governo Brasileiro por fortalecerem os laços do projeto Residência Pedagógica, e ao demais residentes e colegas do projeto por sua ajuda neste texto, Naiara, Bernard, Hadrya, Daniel, e Layene.

REFERÊNCIAS

BORGES, Leandro Nascimento, NOGUEIRA, Pedro Henrique Silvestre, SOUZA, Symon Tiago Brandão de. **Dialogando com a abordagem crítico-emancipatória:** possibilidades práticas de ensino na educação física. In: FERREIRA, Heraldo Simões. **Abordagens da educação física escolar:** da teoria à prática [recurso eletrônico] Fortaleza: Assembleia Legislativa do Estado do Ceará: EdUECE, 2019. Livro eletrônico (*E-boock*), PG. 49-66.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior Programa Residência Pedagógica. **Chamada Pública para Apresentação de Projetos Institucionais-Edital 24/2022.** 8 PG., 2022. Disponível em: https://sei.capes.gov.br/sei/controlador.php?acao=documento_imprimir_web&acao_origem=arvore_visualizar&id_documento=1843178&infra_sist... acesso em: 08 de agosto de 2023.

CAPES. **Programa de Residência Pedagógica.** Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica>.

GARANHANI, Marynelma Camargo. **Professor de educação física na educação Infantil: estratégias de um projeto de formação de professores no PIBID/CAPES-UFPR, 2015,** Disponível em: <http://rbce.cbce.org.br/index.php/cadernos/article/download/2081/1037> , acesso em: 08 de agosto de 2023.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**, 6. ed. - São Paulo: Atlas, 2008.

KURY, Giovanna. **Liberdade torna-se o primeiro quilombo urbano do Maranhão.** Agência Tambor. Disponível em: <https://agenciatambor.net.br/geral/liberdade-torna-se-o-primeiro-quilombo-urbano-do-maranhao/>, acesso em: 18 de Ago. de 2023.

LAKATUS, E. M.; MARCONI, M. A. **Metodologia Científica.** 6° ed. São Paulo: Atlas, P. 274-275, 2011.
Acesso em: 25 ago. 2023.

PROEN, DAESP, UFMA. Disponível em: <https://portalpadrao.ufma.br/proen/daesp/residencia-pedagogica>, acesso em: 08 de agosto de 2023.

SCAREL, Giovana. **Os cadernos de anotações de Guimarães Rosa e de Eduardo Coutinho: algumas aproximações com a pesquisa em educação.** Livro eletrônico (*E-boock*), PG. 19. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/view/71304/45804>, Acesso em: 25 ago. 2023. Perspectiva revista do centro de ciências da educação. Volume 39, n. 1–p. 01 – 19jan./mar. 2021–Florianópolis.

SILVA, Katia Augusta Curado Pinheiro da, CRUZ, Shirleide Pereira. **Residência Pedagógica formação de professores: história, hegemonia e resistências.** Momento: diálogos em educação. v. 27, n. 2, p. 227-247, mai./ago, 2018. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/momento/article/view/8062/5352>, acesso em: 08 de agosto de 2023.

TORRES, Aline Lima, MOTA, Mabelle Maia, BARROS, Elaine Patricia Lima, BARBOZA, Anna Paula Vieira. Ensino e aprendizagem na educação física escolar: um olhar sobre a abordagem cultural. In: FERREIRA, Heraldo Simões. **Abordagens da educação física escolar: da teoria à prática** [recurso eletrônico] Fortaleza: Assembleia Legislativa do Estado do Ceará: EdUECE, 2019. Livro eletrônico (*E-boock*), PG. 90.